

HIGHLIGHTS DO NOVO POSICIONAMENTO DE APLV SBP + ASBAI¹

Alergia alimentar
É uma **reação adversa** do sistema imunológico a um **alimento**.

 **Acomete até 3% das crianças.**

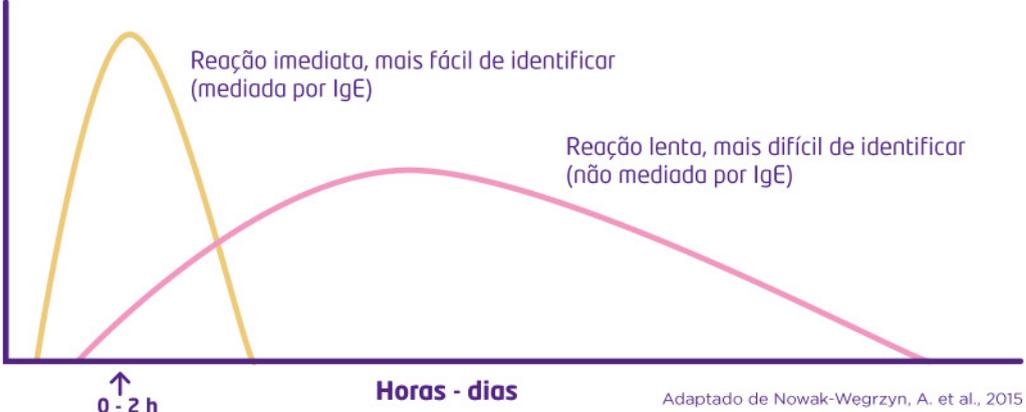
 **Leite de vaca é o alimento mais relacionado com alergia alimentar no primeiro ano de vida.**

 **MEDIADA POR IGE**
Reação imediata

 **NÃO MEDIADA POR IGE**
Reação tardia
MANIFESTAÇÃO MAIS RECORRENTE NA APLV

 **MISTA**
Reações variáveis

Intensidade de resposta



Adaptado de Nowak-Węgrzyn, A. et al., 2015

CONDUTA NOS PACIENTES COM APLV - **DIAGNÓSTICO**

-  **1** Dieta de eliminação diagnóstica - por 2 a 4 semanas e naqueles pacientes com comprometimento nutricional por 4 a 8 semanas.
-  **2** Teste de provocação oral (TPO) - sob supervisão médica em ambiente com suporte de emergência completa nos casos IgE mediados e nos casos de FPIES.
-  **3** Dieta de eliminação terapêutica se confirmado o diagnóstico de APLV.

CONDUTA RELACIONADA AO **TESTE DE PROVOCAÇÃO ORAL (TPO)**



Na impossibilidade do aleitamento materno, as **formulas hipoalergênicas** devem ser a escolha:

- Ferramenta diagnóstica **100% eficaz**
- Sintomas **graves**
- Início de tratamento nos casos de **comprometimento nutricional**
- Falha de resposta da **FEH**



X



Para os casos de sintomas **leves a moderados**



O uso da fórmula de aminoácidos na **etapa diagnóstica** pode ser uma estratégia eficiente uma vez que a ausência de resposta clínica auxilia na exclusão da alergia alimentar.



AVANÇOS NOS ESTUDOS DA ALERGIA ALIMENTAR



Intervenções complementares com prebióticos e probióticos têm sido mais estudadas, diante do aumento do interesse sobre impacto da modulação da microbiota intestinal.



Os prebióticos, FOS e GOS apresentam evidências consistentes de que estimulam o crescimento de bactérias benéficas, além de apresentarem potencial terapêutico no contexto das doenças alérgicas por favorecerem a resposta imune mais equilibrada.



Alguns estudos sugerem que os HMOs estão associados à redução do risco de alergias quando introduzidos precocemente, por sua capacidade de modificar a microbiota intestinal e elevar a produção de ácidos graxos de cadeia curta.

O monitoramento e acompanhamento da APLV é indispensável para determinar o desenvolvimento da tolerância e ajustar a orientação, que deve ser sempre individualizada.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Atualização em Alergia Alimentar 2025: posicionamento conjunto da ASBAI e SBP - de Oliveira LCL, et al. Arq Asma Alerg Imunol - Vol. 9, N° 1, 2025

O leite materno é o melhor alimento para os lactentes e até o 6º mês deve ser oferecido como fonte exclusiva de alimentação, podendo ser mantido até os dois anos de idade ou mais. As gestantes e nutrizes também precisam ser orientadas sobre a importância de ingerirem uma dieta equilibrada com todos os nutrientes e da importância do aleitamento materno até os dois anos de idade ou mais. As mães devem ser alertadas que o uso de mamadeiras, de bicos e de chupetas pode dificultar o aleitamento materno, particularmente quando se deseja manter ou retornar à amamentação; seu uso inadequado pode trazer prejuízos à saúde do lactente, além de custos desnecessários. As mães devem estar cientes da importância dos cuidados de higiene e do modo correto do preparo dos substitutos do leite materno para a saúde do bebê. Cabe ao especialista esclarecer previamente às mães os custos, riscos e impactos sociais desta substituição para o bebê. É importante que a família tenha uma alimentação equilibrada e que sejam respeitados os hábitos culturais na introdução de alimentos complementares na dieta do lactente, bem como sempre incentivadas as escolhas alimentares saudáveis.

Material técnico-científico destinado exclusivamente aos profissionais de saúde, obedecendo rigorosamente a Portaria nº 2051/01, a Resolução RDC nº222/02, Lei 11265/06 e decretos que a regulamentam. Proibida a distribuição a outros públicos e a reprodução total ou parcial. É proibida a utilização desse material para realização de promoção comercial. A prescrição dos produtos é de competência exclusiva de médicos e/ou nutricionistas, sendo proibida a indicação pelo profissional de enfermagem e farmacêutico.

imagens meramente ilustrativas, junho/2025



mundodanone.com.br
0800 727 8027 - Demais localidades
11 3095 8482 - Grande SP

**DANONE ATENDIMENTO
AO CONSUMIDOR**

☎ 0800 701 7561
✉ dac@danone.com



danonenutricia.com.br
alergiaaoleitedevaca.com.br

 @aplvrbrasil